

nhou com tal entusiasmo que se dispôs a abrir mão de comônus de seus melhores assistentes por mais de um ano - Leônidas e Maria Deane - que aqui permaneceram e trabalharam produzindo o melhor no esclarecimento dos problemas da epidemiologia de calazar, não somente de referência ao Ceará como ao Brasil. As informações obtidas àquela época serviram e ainda servem para orientação dos que se dedicam'' ao estudo do assunto no Brasil e mesmo fora do país.

A essa época contraímos com Samuel Pessoa e com os Deane grande dívida de gratidão e nos permitiu ver a grandeza de caráter desses cientistas que todo o Brasil conhece e que de perto tivemos a oportunidade de conhecer. Lembro-me bem que as nossas conversações sobre os planos de trabalho faziam-se à sombra de um cajueiro que existia ao lado da área de minha antiga residência à Avenida'' Santos Dumont, 1.400. Ele sentia-se feliz no goso que lhe proporcionava a árvore e pedia-me que nunca a cortasse pois a ele pertencia. A casa não mais me pertence e por isto temo que sua vontade'' não seja satisfeita.

A influência que daí por diante Samuel passou a exercer sobre nós da parasitologia cearense, especialmente eu e Zilmar, foi extraordinária. Foi para nós não somente um líder como também em certas ocasiões, mesmo sem haver grande diferença de idade, passou a estimular-me sem ter em conta esses fatores.

Todos nós quando escolhemos uma profissão escolhemos os nossos valores e nos entregamos à liderança de homens mais experimentados e mais vividos. Quando escolhi, na minha atividade médica, o caminho da saúde pública, ou seja modernamente o da medicina preventiva, o fiz motivado pelas figuras carismáticas daquela'' época, das décadas de 30 e 40, ou seja o grupo do saudoso sanitarista Barros Barreto, incluindo-se entre essas figuras Mário Magalhães, Valério Konder, Almir de Castro, Barca Pellon, Mário Pinti, Alfredo Bica e muitos outros que vieram somando-se pelo futuro e engrossando as fileiras de construtores de um edifício que '' cresceu e transformou-se, mas de qualquer modo foi a base em que hoje se apoia a saúde pública nacional. A partir de 1953 incorporou-se, como uma dessas figuras carismáticas em minha mente, Samuel Pessoa, homem que foi e ainda é amado por quantos o conheceram'